

A BAILARINA – O IMPRESSIONISMO DOS DISCURSOS DA IMPRENSA CARIOCA DO SÉCULO XIX E A CONSTRUÇÃO DO MITO

Vera Maria Aragão de Souza Sanchez (UNIRIO)

varagao@superig.com.br

Esta comunicação é um recorte da tese que analisa a construção da imagem da bailarina que chegou até nós, a partir das publicações da imprensa carioca do século XIX, tendo como enfoque teórico-metodológico a vertente francesa da Análise do Discurso. O corpus de pesquisa é formado de críticas sobre a emblemática bailarina italiana Maria Baderna, que aqui chegou em 1849. Verificando a linha tênue entre informação e juízos de valor no jornalismo literário da época, vemos como esses discursos impressionistas ajudaram na construção de sentido e de memória, assim como se dão as interferências sócio-culturais e ideológicas que perpassam cada discurso e afetam a forma de significar de cada nova formação discursiva. Nos periódicos, a ambigüidade dos discursos, ora endeusando a bailarina, ora temendo pela moralidade que pusesse em risco; entretanto, são esses os únicos e ricos documentos que possuímos para reconstruir a cena, tanto dos palcos quanto da vida social, folhetins onde os vestígios discursivos permanecem expostos e cuja memória se encarrega de transmitir de geração a geração.